

DIRETRIZES CURRICULARES

ESPECÍFICAS

PARA O CENTRO DE RECURSOS
MULTIFUNCIONAIS

NO PERÍODO LETIVO CONTINUUM 2020/2021



ANGUERA-BA, 2021

ZILDETE DE CARVALHO GOMES
COORDENADORA PEDAGÓGICA/ADMINISTRATIVA

RENAN IURY MENDES BRITO
SECRETÁRIO MUNIICPAL DE EDUCAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O referido documento se constitui na proposta pedagógica especializada, em tempos de pandemia, visando o Atendimento Educacional Especializado do Centro de Recursos Multifuncionais da Rede Municipal de Ensino de Anguera.

O Centro de Recursos Multifuncionais tem como objetivo geral desenvolver estratégias diversas no sentido de atender à demanda dos educandos matriculados na rede regular de ensino, bem como oferecer apoio e suporte aos professores da escola regular e à própria família.

No Período Letivo 2020/2021 serão propostas metodologias de atendimento seguindo as fases planejadas do ensino remoto, híbrido e posteriormente presencial.

O planejamento de ensino será norteado considerando a diversidade de deficiências demandadas pelo público, a faixa etária de idade e o nível de aprendizado, buscando garantir a autonomia e o desenvolvimento de habilidades dos educandos.

CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

As atividades a serem desenvolvidas no Período Letivo 2020/2021 pelo Centro de Recursos Multifuncionais terão como foco a garantia aos educandos de avanços cognitivos, psíquicos, motores e da linguagem específica, conforme diretriz do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Assim, ação pedagógica não se incumbirá em acompanhar a proposta de currículo do ensino regular, pois o objetivo é encontrar caminhos para que o processo de obtenção de conhecimento e desenvolvimento das habilidades por parte de alunos seja mais eficiente.

Nessa visão, é bom compreender que o Atendimento Educacional Especializado (AEE), prestado pelo Centro de Recursos Multifuncionais, não substitui o ensino regular e nem se trata de reforço. Conforme diretriz, ele complementa o ensino regular e oferece apoio e suporte a partir das ações pedagógicas.

Isso requer uma afinidade entre o Centro de Recursos Multifuncionais e a escola regular, no acompanhamento do aluno. Essa aproximação de ambas as instituições pode proporcionar aos professores do ensino regular um suporte quanto à adaptação das atividades curriculares, a fins de que estas venham a ser condizentes às habilidades do aluno.

A prática do AEE durante a fase do ensino remoto será marcada por desafios. Serão utilizadas estratégias de uso de recursos de tecnológicos, encaminhamento de atividades e roteiros de orientações impressas e a proposição de jogos e outras atividades manipuláveis. Os desafios se estendem no tocante às devolutivas e a avaliação das devolutivas.

Nesse contexto, o diálogo com as famílias será intensificado a fins de garantir o cumprimento das atividades e o compartilhamento dos resultados apresentados nas devolutivas. Nesta relação de proximidade também deve ser inserida a escola regular.

As estratégias na fase do ensino remoto serão adotadas conforme a realidade de cada família. A proposta de atendimento irá contemplar momentos online com a família e a escola regular, com uso de aplicativos e até redes sociais junto aos pais ou responsáveis.

AÇÃO PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Para as adaptações curriculares em tempos de pandemia é necessário levar em consideração as diferentes concepções existentes e expressas pela criança com especificidades. O isolamento social a que estão submetidos, tem contribuído para a redução de possibilidades de aprendizagem. Além do isolamento, há de se considerar também as condições de vida e de contexto social, econômico e familiar de cada um.

Nesse sentido, as adaptações curriculares em tempos de pandemia, deverão ser planejadas conforme as condições supracitadas que se estabelecem como desafios a serem superados. Trata-se, portanto, não somente de adaptar atividades que respondam às questões de perfil psíquico, físico, motor e sensorial, mas também, de superar barreiras de concepção intra-familiar e das condições sócio-econômicas existentes.

A ação pedagógica do Centro de Recursos Multifuncionais será norteadada pelas seguintes estratégias:

- ✓ Elaboração e execução do plano individualizado de atividades, de acordo com cada deficiência expressa, adotando o estudo de caso;
- ✓ Observar o grau de autonomia de cada educando para o planejamento de atividades que potencializam o aprendizado significativo e sequencial com a possível mediação familiar;
- ✓ Produzir recursos educacionais condizentes para a execução da atividade na metodologia remota;
- ✓ Estreitar a distância existente com a escola regular e com a família;

- ✓ Executar o plano de ação de reestruturação e adequação escolar no sentido de oferecer segurança quando houver possibilidades de retorno das aulas presenciais, inicialmente no formato híbrido;
- ✓ Compartilhar o plano de ações pedagógicas do AEE com a escola regular, bem como dispor de apoio e orientações;
- ✓ Interagir com os professores do ensino regular quanto às atividades a serem desenvolvidas durante as aulas remotas e quando da introdução do ensino híbrido e em posterior, o novo presencial, quando houver possibilidades mediante as condições sanitárias.

RECURSOS ACESSÍVEIS

Neste momento de pandemia, respondendo às questões de acessibilidade ao direito à educação, o Centro de Recursos Multifuncionais adotará estratégias prevendo uso das tecnologias e também a disponibilização dos materiais de estudo sendo diretamente encaminhados às residências.

De acordo com as condições de acesso à internet e realidade das famílias quanto à tecnologia, o uso das ferramentas tecnológicas será potencializado. Estas ferramentas poderão facilitar um contato o mais aproximado possível com as famílias, permitindo à equipe do centro de Recursos Multifuncionais ministrar orientações para o desenvolvimento das atividades, obter retorno dessas atividades propostas e avaliar o desenvolvimento do educando.

Conforme a realidade, os materiais de estudo, orientações e atividades serão encaminhadas manualmente, sendo feita entrega em domicílio, com apoio logístico da Secretaria Municipal de Educação.

Quanto aos recursos de uso pedagógico, são previstos: computador, notebook, celular, internet, papel ofício A4, papel cartão, lápis, caneta esferográfica, borracha, impressora, cola branca, tinta guache, cartolina (cores diversas), cola de isopor, cola de silicone (líquido ou em bastão), lápis de colorir, pincel atômico, pincel para pintura, jogos diversificados e materiais de sucata diversos.

PREPARAÇÃO PARA O ENSINO HÍBRIDO E RETORNO PRESENCIAL

Para o retorno das aulas presenciais no Centro de Recursos Multifuncionais, inicialmente através do ensino híbrido, é importante considerar questões fundamentais como, o Protocolo Sanitário da Rede Municipal, que deve proporcionar segurança e bem estar ao aluno, a reestruturação do plano pedagógico especializado, fundamental para responder as dificuldades de aprendizagem e incentivos ao vínculo social entre o educando e a escola regular, como também o educando e o espaço do AEE, a fins da promoção de estímulos e motivação.

Na introdução do ensino híbrido, com o retorno gradativo de encontros presenciais, as turmas atendidas no Centro de Recursos Multifuncionais serão escalonadas, a presença gradativa de alunos em dias e turnos se dará em grupos de quantidade reduzida, reunindo educandos com características semelhantes de deficiências e/ou dificuldades.

Ressalta-se que, muito embora as deficiências sejam diferentes, existem limitações cognitivas idênticas, como por exemplo a predominância da deficiência intelectual que se expressa em maior número de casos conforme as estatísticas de frequência, mas que, portanto é consequência de múltiplas deficiências.

PERFIL DO EDUCANDO

Cada aprendente é um ser único, suas limitações incitam a pesquisa pela melhor forma de conduzir o processo do desenvolvimento da aprendizagem, mas antes de tudo, na busca incessante pela autonomia do mesmo para que a progressão seja de fato o fio condutor de todo o processo de alargamento das possibilidades de independência no caminho da progressão e autonomia.

O princípio de toda autonomia da pessoa com deficiência, com transtorno ou síndrome se encontra na segurança da base que é a família e no processo do atendimento das atividades dirigidas, a família é o eixo norteador da independência uma vez que a esta cabe a função de contribuir com o desenvolvimento das atividades, informarem as dificuldades apresentadas e acatar sugestões dirigidas pelo professor do atendimento educacional especializado.

A concepção pedagógica nesse sentido, deve se voltar para o desenvolvimento das capacidades e habilidades essenciais ao desenvolvimento cognitivo, motor, emocional, de percepção, sensorial e de linguagem para que o educando se reconheça como sujeito de direitos, como objeto de estudo e como ser com capacidade de aprender.

ATRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR

Para garantir uma prática pedagógica consoante ao perfil do aluno especial, o professor do AEE, que atua no Centro de Recursos Multifuncionais, tem como atribuições:

- a) Elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da educação especial;
- b) Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- c) Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncional;
- d) Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;
- e) Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- f) Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;
- g) Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível, o soroban, os recursos ópticos e não ópticos, os softwares específicos, os códigos e linguagens, as atividades de orientação e mobilidade entre outros; de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação;
- h) Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de

acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares;

i) Promover atividades e espaços de participação da família e a interface com os serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros.

INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA UMA EQUIPE MÚLTIPA

O período de pandemia explicitou as dificuldades outrora no cotidiano da pessoa com deficiência. O distanciamento social e as aulas não presenciais limitaram ainda mais as condições de desenvolvimento da pessoa com deficiência.

É importante nesse sentido, que um diferencial seja projetado para que as dificuldades sejam minimizadas e para tanto, cumprindo o que estabelece a Lei 13.935/2019 no que dispõe no inciso 1º sobre a obrigatoriedade dos serviços de psicologia e assistência social seja de fato uma contribuição que possa alargar as possibilidades de condições de desenvolvimento e aprendizado da pessoa com deficiência.

Assim, efetivamente para esse diferencial, o profissional de Psicologia surge como apoio durante o processo de inserção no contexto educacional e possibilita ajuda em diversos anseios demonstrados pela família e pelas crianças, as quais, em considerável parte, não obtiveram o apoio necessário no contexto familiar. Surge ainda como apoio pedagógico e como fomentador da inclusão escolar. Além da parceria com o educador, o psicólogo, na escola, deve atentar para atuações que aprofundem os laços entre comunidade escolar e família. Devem, portanto, desenvolver estratégias para a participação integrada da família no processo educacional dos filhos, viabilizando vivências durante todo o período em que compartilham do espaço escolar.

Nesse mesmo propósito, o Serviço Social desempenha papel fundamental no que consiste uma educação inclusiva, garantindo os direitos e deveres, cumprindo as regras da normatização da assistência social em prol da população. O assistente social é o responsável por orientar os diretores, coordenadores, professores, pais e alunos a seguirem e cumprirem um

papel social importante para a escola, respeitando e entendendo os direitos que cada um possui e suas responsabilidades no meio educacional, tornando a família e a escola mais próximas, para que juntos possam contribuir na formação do cidadão.

Enfim, a parceria entre diferentes profissionais modela a escola, evidenciando sua identidade social.

TRAJETÓRIA DE ACOMPANHAMENTO DO ALUNO

O passo inicial a ser dado pelo Centro de Recursos Multifuncionais será identificar os alunos especiais entre os que efetivaram matrículas nas escolas regulares da Rede Municipal de Ensino para o Período Letivo 2020/2021.

A existência de relatório conferido por profissional técnico-especializado, anexado a matrícula escolar, será o instrumento de identificação do aluno especial.

Em seguida, a equipe do Centro de Recursos Multifuncionais efetuará contato com a família do educando, com respaldo e parceria da escola regular, a fins de desencadear uma relação a partir daí contínua com as famílias.

Quanto ao acompanhamento pedagógico, os registros de avanço dos educandos serão efetuados em ficha individualizada, que serão socializadas com a escola regular e com a família.

LEVANTAMENTO PRÉVIO PARA ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

ALUNO(A):	DATA DE NASCIMENTO:
ENDEREÇO:	
NOME DO RESPONSÁVEL:	GRAU DE PARENTESCO:
ESCOLA REGULAR EM QUE ESTÁ MATRICULADO:	
SÉRIE / ETAPA EM QUE ESTÁ MATRICULADO:	TURNO REGULAR:
TIPO DA NECESSIDADE ESPECIAL INDICADA EM RELATÓRIO:	DATA DO RELATÓRIO:
ANOTAÇÕES / OBSERVAÇÕES:	

ATIVIDADES ENCAMINHADAS AO ALUNO

NOME DO(A) ALUNO(A):	
CID:	DATA DO RELATÓRIO COMPROBATÓRIO:
ASPECTO(S) ESPECÍFICO(S):	
PERÍODO DE APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES:	
ATIVIDADES:	
OBJETIVOS:	
OBSERVAÇÕES:	

RETORNO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

O presente relatório descreve as dificuldades apresentadas e habilidades desenvolvidas pelo aluno(a) _____ de acordo com a proposta do atendimento educacional especializado no período de _____ até _____.

Quais foram às dificuldades apresentadas pelo aluno?
O aluno apresentou familiaridade com o tema em questão? () Sim () Não
Qual o nível de dificuldade apresentada pelo aluno durante a realização das atividades?
Quais habilidades foram alcançadas?
Observações do Professor do AEE: